

ATA DA CENTÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JUNHO DE 2003.

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Angelino Ferreira Neckel, estando ainda presentes os seguintes edis: Ricardo Trierweiler, Jaime Leandro Heilmann, Airton Weber, Luiz José Spaniol, Dário José Kuhn, Paulo Froehlich, Lori Magdalena Messer e José Lauri Brill. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou, de imediato ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Procedida a leitura, colocou-a em discussão, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação da Ata, foi essa aprovada com sete votos favoráveis e uma abstenção. Absteve-se de votar o vereador Airton José Weber, por não ter participado da Reunião anterior. Em seguida, passou-se a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS**, onde constavam: Do Poder Executivo o Ofício de N°031/Gab/2003(número zero trinta e um barra gabinete barra dois mil e três), encaminhando o Projeto de Lei que autorizava o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial e dava outras providências. Do vereador Adelar Henrique Schmitt comunicado, informando que em virtude de fatos novos surgidos durante sua estada na Alemanha não poderia retornar dentro do prazo da licença, devendo permanecer ausente das Reuniões Legislativas até o final do mês. E, em face do mesmo informou que estaria se licenciando por mais 21(vinte e um) dias. Em continuidade como o vereador José L. Brill havia se inscrito no espaço das **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**, concedeu-lhe o Presidente da Mesa Diretora, a palavra. Fazendo uso dessa, o vereador José L. Brill, saudou o Presidente e Vice-Presidente da Mesa Diretora e demais vereadores. Após expôs, que se inscrevera nesse espaço para solicitar que fosse apreciado em regime de urgência, o Projeto de Lei N°019/2003(número zero dezenove barra dois mil e três) que autorizava o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial e dava outras providências. Comentou também na oportunidade que estava de posse de relatório das constas da Câmara referente o exercício de 2002(dois mil e dois) do qual fora Presidente, e que as mesmas estavam a disposição de quem se interessasse em olhá-las. Também aproveitou o instante, para agradecer à Diretoria que havia deixado o comando da Sociedade Esportiva Soberano, a qual tivera como Presidente o vereador Dario J. Kuhn. Disse o vereador José L. Brill, que não era fácil estar à frente dessa instituição e tentar agradar a todos da melhor forma possível como o havia feito o vereador Dário J. Kuhn. Comentou que vários campeonatos haviam sido realizados graças a essa instituição. Também aproveitou para desejar bom trabalho à nova Diretoria que estava iniciando seus trabalhos, tendo como Presidente o Senhor José Führ. Concluída a manifestação do vereador José L. Brill, e como não haviam proposições a serem apreciadas, passou o Presidente da Mesa Diretora para a apreciação da solicitação do vereador José L. Brill, referente apreciação em regime de urgência do Projeto de Lei N°019/2003(zero dezenove barra dois mil e três). Colocada em discussão, informou o

vereador José L. Brill, que havia vindo fax ou e-mail com atraso, fazendo com que o Município tivesse somente o prazo da próxima semana para encaminhar projeto à Brasília. E que o mesmo era referente a compra de ônibus escolar. Sendo que R\$50.000,00(cinquenta mil reais) o Ministério da Educação liberaria e do Município deveria haver a contrapartida de R\$40.000,00(quarenta mil reais). Destacou que os recursos seriam remanejados da construção do necrotério municipal de Linha Nova Baixa. Disse que para a construção do necrotério ainda não havia sido adquirida área. Mas que a rubrica ficaria, de forma que no momento em que fosse comprada, seriam remanejados os recursos necessários. Observou ainda o vereador José L. Brill, que a Prefeitura não poderia passar do prazo da próxima semana, sob pena de perder os R\$50.000,00(cinquenta mil reais) que deveriam ser usados na compra de novo microônibus. Passando-se à votação do pedido de apreciação em regime de urgência do Projeto de Lei Nº019/2003(número zero dezenove barra dois mil e três), foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, passou o Presidente da Mesa Diretora para a **DISTRIBUIÇÃO DE PROJETO**. Encaminhando para a Comissão Geral de Pareceres o Projeto de Lei Nº019/2003(número zero dezenove barra dois mil e três) que autorizava o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial e dava outras providências. Em seguida como havia sido aprovada a apreciação do Projeto de Lei em regime de urgência, declarou o Presidente da Mesa Diretora, suspensa a Reunião visando permitir à Comissão Geral de Pareceres, elaborar parecer do Projeto de Lei Nº019/2003(número zero dezenove barra dois mil e três). Reaberta a Reunião, passou o Presidente da Mesa Diretora para a **ORDEM DO DIA**. Procedeu a leitura do parecer do Projeto de Lei, entregue pelo Presidente da Comissão Geral de Pareceres, vereador Luiz J. Spaniol, durante a interrupção da Reunião. Nesse a Comissão Geral de Pareceres se manifestou favorável ao Projeto considerando que conforme justificativa apresentada, o Poder Executivo Municipal ainda não havia adquirido um imóvel para construção do necrotério municipal. Por outro lado, a aquisição de um veículo para transporte escolar representaria uma economia ao Município, ainda mais se recebesse verba federal para custear parte. Quanto a questão do necrotério municipal, se não possível fosse sua construção no corrente exercício, deveria ser incluso como prioridade no orçamento do próximo ano. Colocado em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do Projeto de Lei, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando continuidade, passou o Presidente da Mesa Diretora, para o período do **GRANDE EXPEDIENTE**, onde o vereador Dário J. Kuhn havia se inscrito. Considerando o mesmo, concedeu-lhe o Presidente da Mesa Diretora, a palavra. Fazendo uso dessa, cumprimentou os colegas vereadores e jornalista do Jornal O Diário. Após expôs o vereador Dario J. Kuhn, que da mesma forma que o vereador José L. Brill havia parabenizado o Presidente da Sociedade Esportiva Soberano, também o gostaria de fazer em virtude do fato de ter assumido a presidência, juntamente com os membros da diretoria. Também desejou que fizessem bom trabalho à frente da Sociedade. Comentou, o vereador Dario J. Kuhn, que no presente, era muito difícil conseguir formar uma diretoria. Disse que as pessoas estavam muito ocupadas e com pouco tempo disponível para se

dedicarem a uma sociedade. Falou que o mesmo era muito lamentável para o Município, ainda mais se considerado que era a maior Sociedade. Mas, expôs, certamente estaria bem representada, visto que o José Führ tinha longa experiência, pois já fora presidente, por várias vezes, da Sociedade Esportiva Soberano. Aproveitou também, o vereador Dário J. Kuhn, para falar de sua saída do comando da Sociedade. Disse que fora justamente a falta de tempo disponível que o levava a não mais continuar na Presidência. Comentou que ficava muito difícil conseguir manejar todas as coisas como deveria ser, corretamente. Falou que em certas circunstâncias até poderia ter deixado a desejar no que pudesse ser feito de melhor para a Sociedade. Aproveitou também para agradecer às pessoas que haviam com ele, integrado a diretoria, o conselho deliberativo, aos ecônomos e principalmente aos jogadores, os quais haviam trazido muitas alegrias. Disse que nos dois anos que estivera na presidência, haviam conquistado dois títulos para a Sociedade Esportiva Soberano. Disse que era muito grato por isso. Também agradeceu ao departamento de bolão, que havia colaborado de uma ou de outra forma, além das demais pessoas que haviam contribuído com a Sociedade. Ainda aproveitou para dizer, o vereador Dario J. Kuhn, que na sua saída, deixara as contas da Sociedade em dia, e até com certo valor em caixa. Quase atingindo a soma de R\$3.000,00(três mil reais), o que considerava boa quantia para o próximo presidente dar continuidade aos trabalhos. Desejou também que as pessoas, os sócios, de alguma forma resolvessem ajudar a diretoria a dar continuidade ao trabalho. Destacou, que praticamente era a única Sociedade que havia no Município. Também aproveitou a oportunidade, para dizer que de certa forma lamentava que durante esses dois anos em que estivera na presidência da Sociedade, apesar de vários contatos com a Administração Municipal, visando firmar convênio com a Prefeitura não havia sido possível o mesmo. Disse que desde que havia sido emancipado o Município, todos os anos a Sociedade tivera convênio com a Prefeitura. Só nesses dois anos não conseguira fazer com que fosse concretizado convênio. Disse o vereador Dário J. Kuhn que por certos motivos, talvez o Prefeito tivera outras prioridades. Só que como a Schmierfest sempre era realizada, a cada dois anos, na Sociedade, sua preocupação era a de que o local oferecesse as condições ideais. E que talvez no futuro seriam necessárias ampliações da Sociedade de forma que as festas fossem cada vez melhores. Comentou ainda, que no momento que estivera juntamente com o Vice-Presidente, negociando com o Prefeito, esse, por motivos particulares se colocara contra ele. Disse que não sabia quais poderiam ser os motivos, mas que em sua opinião, sempre deveria-se pensar no melhor para a Sociedade e que as particularidades deveriam ser deixadas de lado, ao menos havia sido o que fizera, pois sempre trabalhara pelo bem da entidade. Encerrada a manifestação do vereador Dário J. Kuhn, aproveitou o Presidente da Mesa Diretora, para informar que, conforme todos haviam observado, o Assessor Jurídico não pudera estar presente devido a compromisso particular. Disse que o Assessor havia conversado com ele sobre a questão, no dia anterior. E, como mais nada houvesse para ser deliberado agradeceu o Presidente da Mesa Diretora, ao jornalista do Jornal O Diário, por ter prestigiado a Reunião, e declarou-a encerrada, convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 18(dezoito)

de junho, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE